

S.O.S.

A Deus Onipotente

Noite alta, noite velha de inverno. Frio e chuvosos. Sem condução àquela hora, levantamos a gola da capa, desabamos o chapéu para que a água escorresse à vontade e estugamos o passo, de regresso à casa.

Perto de cada lâmpada de iluminação pública, olhávamos inquietos contra a luz a poeira brilhante da chuva peneirada. Não havia meio de estiar um pouco. E recordamos:

— Em todo caso já há luz nas ruas. A guerra em toda parte já cessara, mas para nós continuara, por muito tempo ainda nas angustias de um black-out, permanente, mercê dos maus governos que tivemos. Enfim, tudo passou.

Os lampeões de querosene voltaram aos depósitos das coisas inúteis, por enquanto.

DIRETOR DE REDAÇÃO:

Martinho Callado Jor.

REDATORES:

Waldyr de Oliveira Santos

Walter F. Piazza

Hernani Porto

GERENTE:

Romeu José Vieira

Nisso, trazendo-nos à realidade daquela noite fria e chuvosa, trilou perto o apito de um vigilante noturno. Ao passar por nós, parou e pediu:

— Boa noite, moço. Tem aí um cigarrinho?

Enquanto o atendíamos, perguntamos-lhe com essa nossa incorrigível bisbilhotice de jornalista:

— Ganhas pouco?

— 450 cruzeiros, por mês.

— És casado?

— Sim e tenho quatro filhos.

— Como te arranjas com tão pouco?

— A mulher é lavadeira e eu, quando posso, lavro a minha horta, mas as crianças não gostam da verdura. Além disso, as sementes são caras e muitas vezes falham.

— E então?

— Então, a criança passa mal. Antigamente, a gente se defendia com café e farinha. Hoje o café está a 30 cruzeiros o quilo.

— E carne?

— Só um dia ou outro. O dinheiro não dá pra tanto; aluguel de casa, roupa pros meninos, sapato pras festas da escola e comida pela hora da morte.

Cadê dinheiro pra comprar agasalho? Pobre não devia viver!

— Deixa disso, rapaz. Todos vocês dizem a mesma coisa. Para vocês a vida é dura de verdade, mas não é ainda de todo má. Há o consolo da mulher e dos filhos.

— Qual, "seu moço! Mulher sempre doente e filhos ranhentos, com ataques de bichas, tosse com prida, sarampo, cachumba, varicela... Sempre uma coisa pra atrapalhar a vida da gente. Dinheiro pro médico — e são muito raros os que tem consciência, dinheiro pra remédio e os sustos que a gente leva? Longe da família a noite inteira, noite boa ou noite má como esta, vigiando a casa dos outros que dormem o seu sono descansado. E lá em casa, o que estará acontecendo? As vezes, me dá uma palpitação de desgraça e fico doidinho pra largar o serviço. E veja se eu não tenho razão: há quatro anos, ainda com esse maldito pressentimento e manhãzinha, quando cheguei cansado em casa, era aquele alvoroço: a mulher a gritar, os filhos choramingando pelos cantos e o meu garoto mais moço, de

Continuação na página

Rua Conselheiro Mafra 51

Fone: 1.656

Numero avulso: Cr\$ 0,50

ASINATURAS:

Semestre Cr\$ 60,00

Ano Cr\$ 100,00

A GAZETA

Diretor proprietário:

JAIRO CALADO

ANO XVII

Florianópolis, domingo, 5 de agosto de 1951

N. 3973

"CREIO JAMAIS PASSAREI, NO ANDAR DOS ACONTECIMENTOS, DE UM SIMPLES SUBSTITUTO DO GOVERNADOR" VOLNEY E IRINEU

É "A Gazeta" o primeiro jornal do Estado a estampar a palavra do Presidente do Legislativo.

(Entrevista-reportagem de Jairo Calado)

O momento político por que atravessa nosso Estado, sugere, vez por outra, contraditórias conclusões da parte dos que nem sempre condicionam suas interpretações a um esquema real e aos interesses legítimos de nosso povo.

Ainda agora, tendo em vista a correlação de forças políticas, parece estar o Poder Executivo em minoria na Assembléia Legislativa; desse modo, se torna de extraordinária habilidade e exercício respectivo. É o Chefe do Poder Legislativo em virtude da Lei n. 19, o substituto eventual do Governador; porém como o Presidente da Assembléia não conta com as forças políticas que apoiam aquele, há relativa tensão popular em conhecer a atitude do Deputado Volney Colaço de Oliveira, no caso em que venha a assumir, em substituição, as funções de Governador.

A GAZETA, jornal que procura bem informar os seus leitores, procurou ouvir o jovem Presidente do Legislativo — Deputado Volney.

Com aquele sorriso largo e franco, recebeu-nos, em seu gabinete de trabalho, talvez o mais discutido político de nossa terra, na atualidade; e, sem a menor prevenção, foi dizendo: "estou à disposição de A GAZETA e é com prazer que me submeto à sua curiosidade, de resto muito natural."

A guiza de introdução, interpelamos S. Ex. sobre o que pensa da administração IRINEU BORNHAUSEN, respondendo-nos o Deputado Volney.

— "O ilustre Governador Irineu Bornhausen está no início de sua administração, pois, exercendo o governo há uns seis meses, vem tomando posição e se familiarizando com a máquina administrativa. Assim, penso que será prematuro o julgamento que se fundamentar unicamente em perspectivas. Percebo, contudo, que são melhores possíveis as condições obje-



tivas para a realização de uma administração larga e fecunda, se S. Ex. puder situar seu trabalho acima dos partidos e à margem de interesses de grupos". Perguntado qual seu programa de governo, uma vez seja chamado a substituir o Governador Irineu se manterá a continuidade das medidas do atual governante, assim colocou a questão:

— "Um méro substituto eventual não deve ter a preocupação de traçar programas, pois estes são condicionados ao tempo. As substituições, — via de regra, — são por curtos espaços. Sem dúvida, se tal evento ocorrer, pautarei meus atos pelas leis em vigor, dosados pela cordura política que sempre deve estar presente no espírito de um administrador. Dentro da lei não é difícil ser justo e sensível às prementes necessidades de nosso povo.

Por outro lado, seria demasiada pretensão e até estultice aspirar inovações e reformas, quando houvesse de substituir, por imperativo legal e em rápida interinidade, o Governador

eleito. Como tal não seria ético abrigar preocupações de modificar a continuidade e a ação governamental do Chefe do Executivo.

Mas... — arremou o nosso entrevistado com um rasgado sorriso e uma pancada atlética e franca no ombro do repórter — pouco adiantariam os prognósticos. Creio jamais passarei, no andar dos acontecimentos, de um simples substituto legal do Governador".

Quase satisfeito, e no final dos apontamentos nas laudas do repórter, formulamos ainda outra pergunta:

— Desejamos saber se existe cordialidade entre o Presidente do Legislativo e o Governador

O jovem parlamentar sorriu novamente atalhando de pronto:

— "Nem podia ser de outra forma, pois a cordialidade entre os Poderes e a cortezia entre os respectivos Chefes é princípio pacífico e normativo na política dos povos civilizados. Ademais, os Poderes não são antagonicos, senão complementares, razão porque os seus ocupantes precisam reprimir seus

ímpetus pessoais diante dos sagrados interesses do povo e da coisa pública, cuja prioridade e importância nunca é lícito esquecer num regime genuína e honestamente democrático. Ainda porque, os homens passam, mas o povo continua vivendo na estacada de suas aspirações e na soma das boas e oportunas realizações."

Interpelado sobre sua posição em face dos últimos acontecimentos políticos no Estado e, especialmente em Florianópolis, afirmou o deputado trabalhista:

— "Não procuro cortejar a popularidade. Prefiro, portanto, abster-me de declarações demagógicas sobre os acontecimentos políticos nesses últimos meses. Todos sabem que as minhas coordenadas políticas têm suas nascentes no programa do P.T.B. por cujo fortalecimento atualmente me bato.

Não colhe a presunção de que eu aguardo oportunidade para tirar desforras, ainda mais porque tal coisa não se coaduna com minha formação. Creio que o povo de minha terra já sus-

peitou de que não receio a impopularidade, sempre momentânea e transitória, para os que se colocam na defesa de causas justas e de interesse geral, as vezes como tal, não prontamente compreendidas. Eis a razão por que nem sempre procuro me defender de ataques e doestos que, oriundos de fonte espúria se destroem por falta de base e pelo absurdo de que se revestem. Não serão porventura, ameaças ou provocações que me farão recuar ou curvar. Exercerei o mandato com que o povo me honrou, procurando ser digno da confiança que em mim depositaram, também os trabalhadores de meu Estado. Nas suas origens e na sua destinação, o Legislativo é um Poder genuinamente popular. Por isso, precisa ele ser também o reflexo constante e fiel dos anseios e das angustias dos humildes e, jamais, instrumento de grã-finos endinheirados, capitães de indústria ou de capitalistas de mentalidade já superada. Se não procurasse manter a dignidade do Legislativo, estaria traíndo meus compromissos com o povo. Situando-me dentro de uma época de inquietação social e com os olhos chumbados na crucial realidade, desejo, como toda minha geração, uma democracia que seja mais dinâmica e menos verbal".

Estávamos satisfeitos e desse modo, agradecemos ao jovem e desassombrado parlamentar, que com firmeza, ponderação, tolerância e senso de realidade, ocupa a chefia do Poder Legislativo em nosso Estado, e assim, despedimo-nos do deputado Volney Colaço de Oliveira, deixando, com S. Ex., votos de felizes dias para nossa terra e nosso povo.

Edição de hoje:

8 pág. Cr\$ 0,50

S. O. S. -- A Deus Onipotente

(Continuação da 1ª página)

três anos, olhar revirado, dentes rilhando, bôca cheia de espuma, a espernear com ataque de birchas, e a vizinhança a fazer sinapismo, a esfregar vinagre nos pulsos e a botar botija de garrafa nos pés do rapaz — e nada. O barrigudinho, vivo como êle só, acabou esticando as canelas.

— Não chamaste doutor?

— Ora, moço doutor não vai em casa de pobre, ainda mais de madrugada. O dr. Bulcão morreu, e os que estão aí recebem na Assistência e no consultório. E cada remédio caro! Antigamente eles recebiam tisanas, que eram mais baratas. Agora é remédio feito e custa os olhos da cara.

— Gostavas muito de teu filho?

— Pobre às vezes chega a ter raiva de tanto filho. Não há dinheiro pra tanto e quanto mais filho, mais negra a vida, mais abertura, mais agonia dos pais. Mas o barrigudinho prometia e eu gostava dêle.

Meio engasgado, cortamos o assunto com a despedida.

— Bem, boa noite!
— Boa noite, moço.
E continuou o seu caminho, trilhando, pouco adiante, o seu apito, como a dizer:

— Escondam-se, gatunos, que aí vou eu.
Apressamos o passo. Estiara e lá num pedacinho do céu aberto, espreitando curiosa todas as angustias do Mundo, luzia uma estrela, piscapiscando como um olho vigilante.

E fomos pensando:
— Na alma de cada pobre, em cada gesto, em cada frase, há sempre escondida a revolta contra a sua situação de miséria. Por mais que êle queira demonstrar resignação, há mais forte do que êle o instinto de sobrevivência, que é egoísmo. Por que, afinal, se entreteceu a vida de tanta desigualdade? Entretanto, Deus nos limitou tudo: se comemos de mais, vem a indigestão; os vícios, que são excessos, nos levam às doenças; se vestimos muita roupa, não suportaremos o calor e o peso; se amamos até à paixão, cometeremos todos os ridículos. Tudo é limitado.

La no alto, ainda por um momento a estrela tremeluziu, já enovada por detrás de uma nuvem tenue e desapareceu na cortina espessa, como uma palpebra que se fechasse, cansada de ver tanta miséria.

— Tôlo, pensamos. A vida é luta. Faze de tua pobre pena, pobre embora, uma arma e combate as injustiças. Lembra-te de David e a sua funda.

Quando chegamos à casa e a doçura daquele morno ambiente nos reconfortou, quando sentimos dormindo serenos e bem agasalhados a esposa e os filhos, refletimos egoístas:

— Puxa, velhinho. Graças a Deus que não és guarda noturno.

Pouco depois, já deitados, aconchegados na tepidez do cobertor de lã, não sabemos se ainda acordados se já dormindo, ouvimos trilar de novo lá fora o apito do guarda noturno, que nos ressoou com a estridência de um grito alucinado de alguém que pedisse socorro, S. O. S. a Deus Todo Poderoso contra as chocantes desigualdades sociais.

M. C.

VIDA CATÓLICA

Batisados

Receberam ontem o Santo Batismo na Catedral as seguintes criancinhas: Leonora Teresinha, nascida a 25-5-49, filha do sr. Leopoldo Alves de Brito e d. Maria Alves de Brito. Foram padrinhos: Coronel Pedro Lopes Vieira e d. Hermozila Lopes Vieira.

Carlos Cleto, nascido a 26-6-51, filho do sr. Pedro Cleto dos Santos e d. Gediôrto dos Santos. Foram padrinhos: o sr. Nicomedes Corrêa da Silva e d. Rosalina Corrêa da Silva.

José Joaquim, nascido no dia 27-7-51 na Maternidade "Carlos Corrêa", filho do sr. José Vieira Dutra e d. Elza Lobo Dutra. Foram padrinhos: o sr. Licério Camargo e d. Leci Gonçalves Cmaargo.

Carlos, nascido dia 30-7-51, filho do sr. Lupe Osório da Silveira e d. Bernardina Soares da Silveira. Foram padrinhos: o sr. Antônio José Soares e d. Maria Bernardina dos Santos.

x

Sábado Sacerdotal O sábado, após a primeira sexta-feira, é dedicado à santificação do Clero. A reforma da sociedade não é possível, nem concebível, sem a ação constante e abnegada dum Clero santo. Este opor-se-á à onda depravante de costumes perversos, obstando o avanço do mal e implantando no coração a virtude. Lembremos o que era a cidade de Ars antes da chegada do humilde sacerdote São João Maria Batista Vianney.

Ars era um lugarejo desprezado por todo o Clero da diocese de Lyon, visto a degradação moral de costumes se achar profundamente enraizada naquele povo. A nomeação dum sacerdote humilde e santo foi transformando aquela paróquia num modelo das demais paróquias de toda a França de então. Anualmente afluíam de todas as partes do Mundo romarias de fiéis afim de se confessarem com aquele vigário santo, que não temia pregar a doutrina de Jesus, embora ignorante da ciência profana. É o próprio Cura d'Ars quem confessa a transformação daquela cidade, três anos após ter tomado posse. Diz o santo: "Ars não é mais Ars". Ars tornou-se um centro irradiante de santidade. Eis o que pode um sacerdote verdadeiramente santo! É bem certo o que se diz: "Sacerdotes santos-povo santo".

Fiéis ofertemos ao Santo Cura de Ars, padroeiro dos vigários, nossos orações, sacrificios, comunhões e trabalhos deste sábado sacerdotal para que nós alcance de Deus muitos sacerdotes santos. Sábado às 7,15 missa pela santificação do Clero. As 19 horas, terço e bênção com o Santíssimo Sacramento pela santificação dos sacerdotes.

Hoje décimo segundo domingo após a festa de Pentecostes.

Pensamento central do culto divino: Assim como Moisés aplacou a ira de Deus contra o povo de Israel, do mesmo modo Jesus — Moisés da nova lei — e uma eficiência perfeita se oferece com vítima pelos pecados da humanidade. Feridos fazemos inertes á beira do abismo infernal, mas eis que passa Jesus — O verdadeiro Samaritano — e penamos as chagas e as cura com óleo santo da sua graça divina. O auxílio de Deus nos vem pelos sacramentos, sobretudo pela confissão e comunhão, onde somos purificados dos nossos pecados e fortalecidos pelo sacramento da Eucaristia, que nos torna fortes para caminhar firmes e resolutos para a vida eterna.

Horários das santas missas: Na catedral — às 6 missa de comunhão geral dos homens do Apostolado e da Associação de Santa Zita. As 7 missa em ação de graças por Anir Maria das Neves e Nadir. As 8,15 missa das crianças. As 10 missa por alma de Jovita Rodrigues.

Após a missa das 10 horas, EXPOSIÇÃO E ADORAÇÃO DO SACRAMENTO, até às 19 horas, onde será feito o encerramento solene.

HORÁRIO DA ADORAÇÃO:

Das 11 às 12 Juventude Católica.

Das 12 às 13 Asilo de Órfãos.

Das 13 às 14 Os Congregados do Bom Conselho.

Das 14 às 15 As crianças da Catequese.

Das 15 às 16 Apostolados da Oração e Damsa de Caridade.

Das 16 às 17 Congregação N. Sra. das Dores e Associação Sta. Teresinha.

Das 17 às 18 Congregadas da Imaculada.

Das 18 às 19 Congregação N. Sra. do Destêrro, Vicentinos e Homens do Apostolado.

Das 19 às 20 para toda Paróquia.

Reuniões paroquiais: As 15 horas, reunião para todas as catequistas da Paróquia na sede das Congregadas da Imaculada Conceição.

As 16 horas reunião da Associação de Santa Zita.

Horário de batisados na Catedral: das 11 às 12 e das 15 às 16 horas.

Liberados os bens de alemães

RIO, 4 (A. G.) — Foi aprovado na Câmara o projeto de lei, mandando aplicar às pessoas físicas ou jurídicas alemãs e japonesas, residentes ou domiciliadas no exterior as mesmas disposições legais já aplicadas em relação aos súditos italianos, relativamente à liberação de bens.

MIGALHAS

Lemos na Secção "Na Hora H", de "Ultima Hora":

"Parece inacreditável, mas é verdade. O governo da República Argentina não tomou, até o dia de hoje, conhecimento oficial da posse do senhor Getúlio Vargas na Presidência da Republica.

A história vai assim: Há poucos dias atrás o atual Presidente recebeu do Palácio Itamarati a carta oficial de comunicação dirigida ao governo argentino. Estranhando que só seis meses depois da posse, a carta chegasse às suas mãos, para ainda ser assinada e enviada, o Presidente mandou averiguar a causa. O Ministério do Exterior explicou, que, com efeito, pouco depois da posse, em 31 de janeiro o Ministério expedira as comunicações protocolares a todos os países amigos. No momento, porém, que a carta dirigida à Argentina chegou às mãos do funcionário do Cerimonial, encarregado e responsável, este verificou um erro grave no tratamento dado ao presidente daquele país. A carta era dirigida ao "Excelentíssimo Senhor General Juan Domingos Peron", quando o certo seria (sem duvida) ao "Excelentíssimo Senhor General do Exército Juan Domingos Peron". Esse Exército todo é que atrapalhou o Protocolo durante seis meses.

Parece que a Presidência considerou a comunicação tardia e ficou com medo que até chegar a carta, talvez o Peron fosse promovido a Marechal.

Pelo que se vê, mesmo a perfeita organização do Cerimonial do Itamarati, (cada equipe é a melhor e mais eficiente, como tem demonstrado tantas vezes) faz "gaffes", como todo mundo.

Assim é que a Argentina ainda não sabe, oficialmente, que o Presidente existe no seu cargo.

TEATRO FOLCLÓRICO

O Teatro Folclórico Brasileiro, integrado por artistas negros, foi contratado para dar espetáculos na Inglaterra.

Expresso Joinvilense Ltda.

TRANSPORTES DE CARGAS E BAGAGENS

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

CURITIBA

A FLORIANÓPOLIS (VICE VERSA)

SERVIÇOS DIRETOS EM CAMINHÕES PRÓPRIOS

AGENCIA EM FLORIANÓPOLIS

RUA ALVARO DE CARVALHO, 2 -- FONE, 1.677

INJUSTIÇAS

Sofri as injustiças dos teus atos que por vezes impediu-me a descautos que, se o fizesse, agravariam o meu sofrer.

Compreendi desde logo que querias me oprimir e me tolher as regalias para dar ao tiranete mais prazer.

Procurei fazer algo pelos meus como tu o farias pelo teus, se estivessem em igual situação.

Me fingiste lealdade na presença, iludindo toda a fé da minha crença, aceitaste a maldosa sugestão.

Se aos teus ramos és fiel e generoso, se és justo e tens coração bondoso, não procures outros ramos mutilar.

Como tronco, tens que sustentar os teus, com os olhos sempre erguido para Deus, porque um raio, pode vir te decepar... Fpolis., 3-8-51.

Antônio L. dos Santos

Liberdade sindical

RIO, 3 (G.) — Representantes de cinquenta e dois sindicatos de trabalhadores da Bahia estiveram com o presidente da Republica. Compareceu o ministro do Trabalho. O chefe do governo, falando na oportunidade, afirmou que assegurará a liberdade sindical, porque só essa formula poderá fortalecer as entidades trabalhadoras e revesti-las de personalidade imprescindível. O governo, frisou, deseja eleições sindicais livres e prestigiará a decisão das urnas.

Armas atômicas na Coréia

NOVA YORK, 4 (R.) — Um despacho de Washington publicado pelo "New York Post" diz hoje que os Estados Unidos vão empregar armas atômicas na Coréia, se as atuais conversações de armistício fracassarem.

Dr. Godofredo de Araujo Bastos Filho Médico e Parteiro

Ex-interno da Maternidade Escola — da Maternidade do I. A. P. E. T. C., no Rio de Janeiro — do Instituto Brasileiro de Ginecologia da Universidade do Brasil.

Médico da Maternidade e do Hospital de Caridade de Florianópolis.

Clinica e cirurgia de senhoras. Diagnóstico precoce da gravidez pelo teste de Gralli — Mainini (prova do sapo). Tratamento pré-natal. Assistência ao parto sem dor. Operações obstétricas. Distúrbios da puberdade e da menopausa. Clínica geral de crianças e de adultos.

Consultório: rua Vitor Meirelles, 18 — das 15 às 18 hs. Residência: rua Silva Jardim, 220.

Gazeta de ARTE

DIREÇÃO DE:
SÁLVIO DE OLIVEIRA

N 8

COMENTÁRIOS

UM LUGAR PARA OS NOVOS

por Sálvio de Oliveira

"Por maior que seja a arte encerrada em teu cérebro, será sempre ridícula se não for útil ao mundo". (Gellert)

Não falamos em modernistas, quando usamos no título "os novos".

Podem ser eles adeptos daquela corrente, acadêmicos ou independentes. Interessa-nos, sim, que novos elementos apareçam e com eles nova contribuição às artes catarinenses. Exigir-se sempre a repetição como testemunho de valor e recibo de idoneidade é contrariar a evolução social. Com o devido respeito aos nossos homens de letras, batalharemos por um lugar para os novos.

Começaremos por franquear-lhes as colunas desta página, sempre abertas àqueles.

Deixaremos que os novos apareçam, com suas virtudes e seus erros, certos de que terão o aplauso ou o conselho amigo dos que, em plena maturidade intelectual, já passaram pelas mesmas emoções.

Como Ruskin, acreditamos: "Sempre as faculdades dos homens alçam-se à própria plenitude, eles devem exprimi-las por meio da arte".

Não custa tentar! Sabe lá, quanto talento, quanta vocação velados pela timidez ou por falta de oportunidade.

Alguns, é possível, encontrarão o sucesso ao primeiro contacto com a arte; outros terão que persistir no seu intento, até que a glória lhes sorria. Todos, porém, ficarão com a tranquila consciência de não haverem traído seus anseios e terão caminhado para o encontro de sua verdadeira personalidade.

"A arte não consiste em representar coisas novas, mas em representar sob nova forma. Assim lhe ordenou a natureza, a natureza universal que, reproduzindo eternamente os mesmos seres, os torna admiráveis pelas mínimas e infinitas variedades com que os acompanha" (Fóscolo).
Fpolis, 13 de junho de 1951.

POESIA

de PABLO NERUDA

NO MEU CÉU, AO CREPÚSCULO, ÉS IGUAL A UMA NUVEM
E TUA COR E FORMA SÃO COMO EU AS CONSINTO.
ÉS MINHA, MUITO MINHA, MULHER DE LÁBIOS DOCES
E VIVEM NA TUA VIDA MEUS SONHOS INFINITOS.

A LAMPADA DE MINHA ALMA TE AVERMELHA OS PÉS;
O AGRO VINHO MEU É MAIS DOCE EM TEUS LÁBIOS.
OH CEIFEIRA DE MINHA CANÇÃO DE ENTARDECER,
COMO TE SENTEM MINHA MEUS SONHOS SOLITÁRIOS!

ÉS MINHA, MUITO MINHA, VOU GRITANDO NA BRISA
DA TARDE E O VENTO ARRASTA MINHA VOZ VIUVA.
CAÇADORA DO FUNDO DOS MEUS OLHOS, TEU FURTO
ESTANCA COMO AS ÁGUAS O TEU OLHAR NOTURNO.

NA REDE DE MINHA MUSICA ESTÁS PRÉSA, AMADA.
MINHAS REDES DE MUSICA SÃO AMPLAS COMO O CÉU.
MINHA ALMA NASCE À MARGEM DOS TEUS OLHOS DE LUTO.
EM TEUS OLHOS DE LUTO O PAÍS DO SONHO ESPERA.

ARTES PLÁSTICAS

Premiado SILVEIRA D'ÁVILA

Aplausos ao Governo do Estado de Santa Catarina e parabéns ao nosso amigo José Silveira d'Ávila.

O "Zé" ou o Ávila, como o chamam os que o querem e admiram, depois de laureado pela Universidade do Brasil com o prêmio de viagem ao estrangeiro, vai receber magnífico prêmio estadual.

A Lei n. 442, de 1º de junho de 1951, decretada pela Assembleia Legislativa, concede um prêmio no valor de cinquenta mil cruzeiros ao artista catarinense, que lhe se a entregue, em parcelas anuais, enquanto durar sua permanência nos países europeus, onde se aperfeiçoará nas artes que tão alto o elevaram: a pintura, a escultura, o desenho e a gravura.

Muito já temos falado de José

MÚSICA

ELENA MONTI

Novamente, em nossa capital, a insigne artista italiana brindo-nos com duas audições. A primeira, no Baile de Gala do dia 11 de junho, no 5º Distrito Naval, e a segunda, no Instituto de Educação, sob o patrocínio da Secretaria da Educação, no dia 17.

Silveira d'Ávila, também um dos pais espirituais desta "Gazeta de Arte", pois ela nasceu de uma conversa com o Jairo e o "Zé", ali no "Rosa".

Mesmo assim, é com o maior prazer que trazemos ao conhecimento dos nossos leitores a notícia feliz da premiação do nosso querido amigo e colaborador. Nunca é demais falar-se de quem tão alto tem elevado o nome de sua terra natal.

Sua arte privilegiada fez-se notar em ambos.

Um belo programa, onde apareceram os nomes de Scarlatti, Brahms, Schubert, Mozart, Donizetti, Rinski Korsakoff, Carlos Gomes, Logan, Buzzi Poccia, foi cumprido em ótima interpretação do simpático soprano ligeiro, acompanhado ao piano pelo Maestro Emanuel P. Peluso.

O soprano ligeiro Elena Monti fez seus estudos de canto e arte lírica no Conservatório de Florença, sua cidade natal.

É detentor do primeiro lugar no concurso que, anualmente, se realiza, na Itália, entre os melhores alunos de canto dos conservatórios da Península.

Sua passagem pelo teatro da ópera, em todo o mundo, tem sido assinalada pela crítica especializada com os melhores louvores.

Honra-nos, pois, a sua presença em nosso meio social.

TEATRO

A ESTRÉIA DO T. E. F.

Com a honrosa presença dos exmos. srs. Irineu Bornhausen, Governador do Estado e dr. João José de Sousa Cabral, Secretário da Educação, estreou sexta-feira, no Teatro Álvaro de Carvalho, o Teatro Experimental de Florianópolis.

Dessa estréia, uma das mais belas iniciativas locais, a que temos assistido, colhemos as impressões seguintes:

A Estréia do "Teatro Experimental de Florianópolis", vale como afirmação de que podemos contar com um grupo capaz de pelo seu idealismo, e pelo senso realizador, oferecer espetáculos de verdadeira arte.

A apresentação de hoje, certo, marcará o início de uma fase de renovação, valendo, assim, mais do que uma simples manifestação amadorística.

Aos que tão brilhantemente venceram a primeira etapa, o nosso aplauso e a certeza de que há de continuar.

Teatro Álvaro de Carvalho, 3-8-51.

João José de Sousa Cabral, Secretário da Educação.

X X X

Ao Teatro Experimental de Florianópolis, tendo à frente a figura de Jason Cesar, os meus aplausos pela vitória de sua 1ª apresentação.

Mozart Régis, do Teatro Catarinense de Comédia.

Os arrojados jovens atores constituem, na sua totalidade, um atestado vivo do quanto de valioso encerra a mocidade catarinense.

Nosso sincero aplauso ao lado dos votos que se mantenham constantes na radiante jornada encetada.

O espetáculo não deixa nada a desejar.

Waldir Busch

A estréia do T. E. F. não comprometeu o futuro brilhante que há de vir para este esforço da Turma.

Anibal Nunes Pires

Excelente princípio. Não poderia ser melhor.

Lydio Martinho Calado

Sinto-me orgulhoso por ter assistido neste instante momentos vibrantes de arte proporcionados por estes jovens e valorosos artistas de nossa terra.

Manoel de Menezes

A 1.ª BIENAL DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

Pela primeira vez, no continente americano, será realizada uma exposição no gênero da que, de outubro a dezembro do corrente ano, terá por cenário a capital de São Paulo.

De âmbito internacional, reunirá manifestações de artes plásticas, arquitetura e um festival de cinema sobre arte, e já recebeu a adesão oficial de 11 nações, o que faz prever um êxito sem precedentes na história artística do Brasil.

O México participará da Bienal de São Paulo, apesar de compromissos com outras exposições no exterior, e, dentro de poucos dias, serão conhecidos os nomes dos artistas escolhidos para representar a nação amiga.

A ausência dos pintores mexicanos não poderia ser aceita pelos críticos e artistas brasileiros — a que estão ligados por laços de amizade e por inúmeros contactos — razão do entusiasmo com que foi recebida a notícia da adesão daquele país.

Até o presente momento, estão inscritas na Bienal: México, França, Itália, Bélgica, Holanda, Suíça, Inglaterra, Japão, Estados Unidos, Chile, Uruguai. Ao mesmo tempo, são esperadas confirmações eventuais da Austrália, Cuba, Alemanha, Bolívia, Canadá e Haiti.

De acordo com as conversações levadas a efeito, é provável que a Exposição Internacional de Arquitetura compareçam arquitetos das seguintes nações: França, Itália, Inglaterra, Alemanha, Suíça, Finlândia, Suécia, Polônia, Uruguai, Colômbia, Guatemala e, naturalmente, Brasil.

Quanto ao Festival Cinematográfico que, nesta primeira realização da Bienal, conforme já foi estabelecido, se limitará ao filme sobre arte, contará certamente com os seguintes participantes: França, Itália, Bélgica, Canadá, Inglaterra, Estados Unidos, Holanda, Suécia, Suíça, Índia, além de outros países que não comunicaram informes precisos sobre o assunto.

Relativamente à participação brasileira nas diversas manifestações integradas na Bienal, cumpre assinalar a intensa atividade reinante nos círculos artísticos. Pintores, escultores, gravadores, desenhistas, arquitetos, contribuirão todos, sem dúvida, com trabalho de marcado valor. Também do Festival Cinematográfico participará o Brasil com filmes sobre arte.

O Japão enviará trinta desenhistas modernos, além de dois dos seus melhores arquitetos e de alguns pintores jovens que já se impuseram à atenção da crítica internacional.

De acordo com a primeira comunicação recebida pela Secretaria da Bienal, ficou assentado que a Suíça remeterá cerca de cinquenta obras dos seguintes pintores: Sophie, Tauber, Arp, Walter Bodmer, Otto Tschumi, Le Corbusier, Leo Luzzi, Louis Moillet, Claude Loewer, comparando também esculturas de Alberto Giacometti.

Para a 1ª Exposição Internacional de Arquitetura são instituídos os seguintes prêmios:

- 1 — GRANDE PREMIO INTERNACIONAL de arquitetura Cr\$ 100.000,00
- 2 — Prêmio para projeto apresentado por arquiteto estrangeiro não residente no país Cr\$ 50.000,00

- 3 — Prêmio para projeto de habitação (individual ou coletiva) Cr\$ 50.000,00
- 4 — Prêmio para projeto de Edifício de Uso Público (casas de espetáculos, estações, estádios, hospitais, escolas, estabelecimentos comerciais, repartições públicas, etc.) Cr\$ 50.000,00
- Prêmio para projeto de Edifício de Uso Técnico ou Industrial (fábrica, hangares, armazéns, etc.) Cr\$ 50.000,00
- Prêmio para projeto de Organização de Grandes Áreas Cr\$ 50.000,00
- Prêmio para projeto elaborado por Estudantes de Arquitetura Cr\$ 25.000,00.

Ao GRANDE PREMIO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA, concorrem, em igualdade de condições, arquitetos nacionais e estrangeiros, residentes ou não no país. Os demais, à exceção do prêmio para projeto apresentado por arquitetos estrangeiros não residentes no país, são privativos dos arquitetos nacionais e dos arquitetos estrangeiros residentes no Brasil.

A Secretaria do Interior e Justiça, Educação e Saúde do Estado de Santa Catarina, atendendo solicitação do presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo, está dando ampla divulgação dessa iniciativa, de grande interesse para os artistas brasileiros, cooperando para o maior êxito da 1ª Bienal.

Está, pois, aberta aos artistas catarinenses a oportunidade de aproximação aos seus colegas de outros Estados e do exterior, bastando para isso sua adesão à 1ª Bienal de São Paulo.

A PRIMEIRA MÁQUINA SINGER 1851



1851 - 1951

UM SÉCULO A SERVIÇO DA COSTURA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Por ocasião do seu 100.º aniversário, a Singer saúda seus amigos e clientes em todo o mundo.



Mais do que O com penacho Revolta no 12 mil cruzeiros por mês e um secre- tário de 1.500 cruzeiros

RIO, 2 (A G.) — Rastejando como um réptil, em contato com os pés dos transeuntes tendo na fisionomia estampado o mais cruento sofrimento, o mendigo lança doloroso apelo à caridade pública. Os que transitam pela rua da Carioca, ao depararem com o tocante quadro, detêm sua marcha e correspondem ao pedido do mendigo jogando no interior do chapéu sujo e roto a moeda da generosidade.

Tudo não passava de simulação. Aquele infeliz é o maioral da mendicância da Capital da República. Pertence à classe dos "tubarões" da mendicância. Seu nome é João

José Bessotis com 31 anos de idade. É portador de uma lesão num dos membros inferiores. Todavia, o mal não o impede de andar normalmente. Ele porém, para impressionar o público, arrasta-se pela rua da Carioca.

Besoti, segundo fomos informados, explorando a caridade pública, chega a ganhar mais de doze mil cruzeiros por mês. Dá-se ao luxo de ter um "secretário" particular, que guarda numa pasta o dinheiro, à proporção que vai recebendo dos caridosos, ao qual paga mensalmente mil e quinhentos cruzeiros.

ALUGA-SE

PARA DEPARTAMENTO PÚBLICO OU FAMÍLIA DE TRATAMENTO
UMA ESPAÇOSA E CONFORTABILÍSSIMA RESIDÊNCIA,
COM JARDIM, POMAR, GARAGE, ETC. ETC.

Ao lado da Estação Agronômica
(Tranquilo e belo recanto)

Tratar na A MODELAR.

MARANHÃO

Rio, 2 (G) — Notícias de S. Luiz do Maranhão informam que há grande expectativa sobre os julgamentos pela Justiça Eleitoral dos recursos das oposições coligados contra a investidura do sr. Eugênio de Barros no cargo de governador.

Há mesmo prognósticos de um levante armado no Maranhão, no caso em que o julgamento mantenha a decisão anterior.

ALUGA-SE

Pequena sala para escritório no centro comercial.
Ver e tratar na Rua Conselheiro Mafra, 21 — Sala 8.

VENDE-SE

Ótima residência, sita à rua Gal. Bittencourt, 85, esquina Anita Garibaldi. Informações à rua Anita Garibaldi, 67.

ALUGA-SE

Um quarto de frente bem arejado à Praça da Bandeira

Converge sobre Minas a atenção do capital alienígena

De um dos Bandeirantes da linha mineira da Panair do Brasil desembarcaram no Rio, procedentes de Belo Horizonte, o diplomata Edson Ramos Nogueira, Cônsul Adjunto ao Consulado Geral do Brasil em São Francisco da Califórnia, o sr. Ray M. Sterling, presidente da Sterling Association & Steamship Lines, sr. Bernard Stimmel, vinculado à mesma organização e o prof. Giuseppe Cambarelli, autor do livro "Plano Econômico Mundial".

Os destacados viajantes estiveram em conferência com o governador de Minas e com o sr. João Kubitschek de Figueiredo, presidente da Comissão de Planejamento do Estado de Minas, a quem apresentaram planos para a construção de usinas, fábricas e outros importantes empreendimentos, assim como financiar obras públicas que estejam nas cogitações do governo mineiro. Ao que foi noticiado, esses investimentos de capitais atingiram a ponderável cifra de 500 milhões de cruzeiros. Ainda recentemente esteve naquela capital em entendimentos com o governador Juscelino Kubitschek um grupo de capitalistas franceses que pretende ali instalar várias indústrias também, entre elas uma fábrica de motores Diesel e uma de parafusos de madeira.

BAZAR MANSUR

Avisa à sua distinta freguezia que acaba de receber de São Paulo grande quantidade de armarinho e alumínio e está vendendo com grande desconto para os revendedores.

CLUBE 15 DE OUTUBRO - Programa para o mês de agosto - Dia 5, SOIRE'E, das 20 às 24 hrs. - Dia 18, SOIRE'E, com início às 21 hrs., reserva de mesas à Cr\$ 20,00, na tesouraria. - Dia 26, SOIRE'E, das 20 às 24 hrs. - Servirá de ingresso o talão do mês de agosto.

OS TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

Para a "GAZETA, de Florianópolis.)

Folheando a Gazeta Parlamentar de 1949, deparei com um artigo muito interessante sobre Capitalização, intitulado "SABER CAPITALIZAR É UMA CIÊNCIA".

Realmente, não poucas são as firmas comerciais que mantêm, nos Bancos, grandes capitais paralisados. E, pela falta de garantia do momento internacional, não encontram meios idôneos de aplicar suas reservas, que ficam, não raro, sem juros de espécie alguma, nas caixas bancárias, inativos, completamente mortos. No entanto, existem meios de fazer o dinheiro produzir e meios que são perfeitamente garantidos.

A aquisição de títulos seguros, principalmente os de capitalização, resolve de um modo cabal esse complexo problema. Nem se diga, de passagem, que uma casa comercial tem o dever imperioso de zelar pelos seus fundos, porque companhias existem no Brasil mais fortes e tão idôneas como os mais acreditados Bancos do País.

Os títulos de capitalização proporcionam possibilidade de transformar em RESERVAS PRODUTIVAS, garantidamente, os lucros de uma firma. Além dos juros bancários, capitalizados anualmente sobre os depósitos mensais entregues para a formação de reserva, há os sorteios. E se formos analisar mais a fundo o problema, veremos que, além das vantagens aludidas, esses títulos participam depois de certo tempo, dos lucros da Companhia.

Anda há dias, ouvimos de uma alta personalidade dirigente de uma grande companhia que os capitais da sua empresa, paralisados em caixa, atingiram a cifras astronômicas o que importava, depois de determinado prazo, num prejuízo evidente e pesado.

Ora, e justamente para tais individualidade que hoje escrevemos, dando-lhes a solução completa da questão que tanto os preocupa na ocasião.

Capitalizar não é, como muita gente pensa, guardar dinheiro. É lógico que capitalização presuppõe uma economia, mas tal economia não significa apenas juntra divisas, sem plano ou organização.

Para evitar a paralisação do capital, de modo que a economia da pessoa seja ajudada pelo "perfume" do juro preciso se faz adotar métodos certos, pautados em estudos atuariais. Esse cálculo não é, como em geral se pensa, uma coisa fácil. Para tudo há técnica e técnicas... Se não fosse assim, as grandes empresas de Capitalização não pagariam, a peso de ouro, atuários especializados. E não perderia o homem tempo precioso estudando uma matéria ainda complexa, difícil, toda estribada em cálculos complicados, e sem beleza alguma.

Os que hoje dispõem de grandes quantias virtualmente mortas, porque não circulam, devem lançar suas vistas para os títulos de capitalização, como o melhor e mais seguro meio, no momento, de garantir reservas.

Os técnicos afixam e nós disso temos prova, que esse meio de economia supera em vantagens e garantias, todos os demais existentes.

O comércio e a indústria nacionais, felizmente, já começam a compreender a verdade destes conceitos, que são emitidos sem outros intuitos, a não ser o desejo que nos alimenta de bem aconselhar os nossos leitores com argumentos sérios que resistem a qualquer controvérsia.

E, na hipótese, a única objeção que se poderia fazer sobre a idoneidade das empresas, mas essa já é do público conhecida através de muitos anos de trabalho sério proveitoso e digno.

Aconselhamos nossos leitores e examinar cuidadosamente os "balanços das companhias nacionais, que se dedicam ao ramo de Capitalização.

Ver-se-á, então, que as reservas matemáticas das empresas apresentam cifras que acalmariam os mais desequilibrados sistemas nervosos...

O título de capitalização, em boa análise, representa o papel de uma letra hipotecária. O bem dado em garantia do mesmo está compreendido justamente nessa citada reserva matemática, toda ela formada por valores nobres, tais como propriedades, imóveis nos melhores pontos da Capital e títulos do Estado, com o endosso evidente de toda a Nação.

Guardar, pois, dinheiro em Caixa, sem aplicação justa, não é apenas prejudicar a si mesmo, mas atrazar o dinamismo do país, que tem de ser, sem dúvida, o resultado do giro contínuo de suas reservas.

Os economistas não se fartaram de escrever que o mais prejudicial sistema, para aniquilar o surto de um povo, é justamente prender o seu dinheiro, imobilizá-lo, retirá-lo da circulação, onde ele representa o papel preponderante de líquido sanguíneo do organismo social.

Em vez de reter milhares de cruzeiros em caixa, que só vale pela função que representam como veículo de trocas, melhor seria sem dúvida, adquirir séries de títulos de capitalização, que têm o mesmo valor das cédulas amarradas e que proporcionam o ensejo de conquistar prêmios, a qualquer momento, e lucros razoáveis ao fim de determinado tempo.

Curitiba, em 25 de Julho de 1951.

ARTUR REIS MACHADO

"Esse moço vai longe"

Rio 2 (G) — O jornal "Última Hora" publica em sua seção política a seguinte "biografia-relâmpago":

JORGE LACERDA

Filho de gregos, nascido em Santa Catarina. O pai aportuguezou o nome "Lakedis" para Lacerda. Não sabe a que partido pertence o jovem deputado. Foi eleito na legenda da UDN. As mais linguas dizem que por indicação do PRP. No passado, teve as suas simpatias pelo integralismo, não esconde a sua admiração por Plínio Salgado, mas prefere que não se toque no assunto. Polido, maneiroso, continua a tradição de Edmundo da Luz Pinto, "barriga verde, como ele, que apareceu na política ainda imberbe, com fama de ser o deputado mais inteligente da Câmara, lá pelos idos de 1915, no tempo em que os representantes do povo frequentavam a Cadeia Velha de fraque ou calça listada. Há, porém, uma diferença entre os dois. Jorge Lacerda começa a sua carreira de gênio na idade da mulher de Balzac, com um princípio de careca, que lhe dá um ar solene de medalhão. Fala pouco, é verdade. Mas não se iludam com as aparências. Esperem, esperem, Esse moço vai longe...

E nós sofremos 15 ANOS...

CURITIBA, 3 (G) — A Federação Industrial das Classes Conservadoras entrou na Justiça com uma ação pedindo indenização à Companhia Luz e Força do Paraná pelos prejuízos decorrentes do racionamento de energia elétrica em Curitiba. Alegam que a Empresa é culpada pela falta de providência dos técnicos, com a necessária antecedência.

Imensa bola de fogo explodiu sobre Colômbia

BOGOTÁ, 2 (R) — O jornal "El Espectador" diz que um estranho fenômeno celeste ocorreu na madrugada de ontem na cidade de Ogue, 210 quilômetros a oeste desta capital, quando surgiu sobre a cidade uma imensa bola vermelha que se dissolveu após violento estrondo, seguido de um tremor de terra de considerável intensidade. Depois do estrondo, a cidade foi iluminada completamente, tendo-se a impressão de que era pleno dia.

O fenômeno durou um minuto e logo a cidade voltou a emergir em completa escuridão. O fenômeno chamou a atenção de todo o país e vários comentários são feitos.

AULAS PARTICULARES
De Inglês, Francês e Português a alunos de curso ginasial e correspondentes.
Tratar à Avenida Rio Branco nº. 158.

AGRADECIMENTO E MISSA

Antônia Alves e filhos agradecem, sensibilizados, as expressões de amizade e de carinho, o comparecimento das pessoas de suas relações, e a todos que se fizeram presentes ao sepultamento de seu esposo e pai.

Campolino Jacinto Alves

autossim convida-os para a missa de sétimo dias, que mandam rezar na Catedral Metropolitana, dia 7 do corrente, 3a. feira, às 7,30 horas, no altar de Nossa Senhora.

DR. NEWTON D'ÁVILA

AVISO

Ausente até 15 de agosto, fazendo curso de aperfeiçoamento no Rio de Janeiro.

Faculdade de Direito de Santa Catarina

EDITAL N. 19

De ordem do sr. diretor da Faculdade de Direito de Santa Catarina, torno publico, que se acha aberta, pelo prazo de dez (10) dias, a contar da publicação deste no Diário Oficial do Estado, concorrência publica, para a construção de acréscimo a ser feito no edificio desta Faculdade.

Os interessados deverão procurar na Secretaria da Faculdade a planta já confeccionada e outros esclarecimentos, afim de apresentarem orçamento especificações.

As propostas deverão ser dirigidas ao diretor da Faculdade em envelope fechado.

A Congregação da Faculdade se reserva o direito de aceitar a proposta que mais lhe convier ou anular a concorrência se assim entender.

Secretaria da Faculdade de Direito de Santa Catarina Florianópolis, 2 de agosto de 1951

Visto Oswaldo Bulcão Viana, diretor da Secretaria

Henrique Rupp Junior, diretor em exercício

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CONCURSO PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

A Companhia Siderúrgica Nacional, com escritório em Capivari, município de Tubarão, torna publico pelo presente, que o concurso para Auxiliar de Escritório, realizar-se-á no dia 13 de agosto do mês em curso, com início às 8 horas, naquela localidade.

Capivari, 20 de julho de 1951.

Eng. Geraldo S. O. Fonseca

A coisa "está preta"



Zé Barbado mandou vir Champagne,atum,caviar. Ao meter a mão no bôlso. Não tinha com que pagar!

Lá no prado, Barb Feita Se cobre todo de glória Usando sempre Gillette. A vida é sempre vitória.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL



CONCURSO BANCO DO BRASIL

PREPARE-SE CONVENIENTEMENTE ADQUIRINDO AS APOSTILAS DE JULIO CUNHA (FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL) EM SUA 4ª EDIÇÃO, CONTENDO AS MATÉRIAS NECESSÁRIAS AO CANDIDATO: PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, CONTABILIDADE, INGLÊS E FRANCÊS.

PEDIDOS AO AUTOR, RUA JACEGUAL, 663, S. PAULO, POR CHEQUE REEMBOLSO, CR\$ 400,00, REMESSA A PAGAR.

NOSSA VIDA

Minha Crônica

Comentário Crítico Idéia Geral

José Jorge

TRES LIVROS CATARINENSES

Walter F. Piazza — "Nova Trento" — Florianópolis, 1951 — "Luzeiros Catarinenses", 1950 — "Se. Elas Falassem...", 1949.

Os três livros acima relacionados, foram ofertados a mim com autógrafo do autor, pouco depois de nos conhecermos.

Li-as uma após outra as três obras de Walter F. Piazza não com pouco agrado, pois à medida que saboreei a prosa esportiva do A., fiquei sabendo "a fundo, alguma coisa dos vultos e das coisas de Santa Catarina.

A notícia estatístico-descritiva intitulada "Nova Trento" é uma das melhores que tenho lido. Não conheço o lugar que deu o nome à obra. Mas agora, depois de ter lido Walter F. Piazza, Nova Trento está em minha retina melhor talvez do que se a tivesse visitado. O A. com singular agudeza de informações e erudição, faz o seu estudo desde a Formação Histórica de Nova Trento até o Roteiro da Cidade, este apresentado com uma impressionante riqueza de detalhes. De permeio, os Aspectos Gerais, como a Corografia, a Situação Populacional, o Sistema Econômico, A Instrução e Cultura, o Panorama Religioso, etc, são esplanados com a segurança que só uma estudioso abalizado possui.

Derresto, o Dicionário de Topônimos e a Síntese Folclórica são como que o fêcho de ouro da obra monumental que Walter F. Piazza, um apaixonado das coisas de seu Estado — segundo ele próprio me afirmou — apresenta à Sta. Catarina e ao Brasil. É um livro recomendável a qualquer pesquisador da nossa história. É um subsídio valioso. É um livro construído com alma e rara capacidade. "Nova Trento" é obra feita para viver eternamente.

x x x

"Luzeiros Catarinenses" é uma coletânea de biografias de vultos de prol. Luzeiros catarinenses, figuras máximas. O A. segue a ordem de antiguidade, começando com o frade franciscano Fernando Trejo y Senabria em 1614 e terminando com o herói-aviador morto em combate na última guerra, Oldegard Olsen Sapucaia, em 1914.

Como o A. afirma na derradeira biografia, o livro constitui-se de "pequenas notas biográficas". Não o nego. Mas fazer o que fez não é para qualquer um. Walter F. Piazza traça uma grande biografia num pequeno espaço: é sucinto, é claro. Tem erudição dentro da revidade. Vitor Meireles, Luiz Delfino e Lauro Müller que além de atarinenses são figuras de projeção no panorama nacional e internacional, também são estudados com carinho nesta obra palpitante. E só não compreendo no livro a ausência da biografia do grande Cruz e Souza...

Por fim os contos enfiados sob o título "Se Elas Falassem..." não desmerecem o talentoso do ilustre escritor. Walter F. Piazza agora não é mais o historiador concencioso e atilado. Não é mais o cicerone, a nos conduzir pelos intricados labirintos da História, mostrando com lucidez o mecanismo complexo dos fatos. É o artista. Simplesmente o escritor... Os contos do livro encerram casos verídicos. Mas casos ao sabor da fantasia. Histórias cursas, narradas com areza, com geito com vivacidade. Aliás para obras deste gênero no dizer de Taine, estas qualidades são indispensáveis. É pena que Walter Piazza não cultive a ficção, porque se deprende dos contos de "Se Elas Falassem..." os traços firmes do talento do A. para este gênero literário. Os contos "A Cruz Profanada" e "Diamante da Cascata", são, para mim, os melhores do livro.

Walter Piazza é um escritor consagrado já. O meu desejo e julgo ser o de todos os seus conterrâneos, é que continue dando no futuro novas obras de valor permanente como tem dado até agora às letras pátrias.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA

FUNDADA EM 1745

FESTIVIDADE DO SENHOR BOM JESUS

De ordem do Senhor Irmão Ministro, convido aos caríssimos Irmãos e Irmãs terceiros, bem como aos fiéis em geral, para assistirem à tradicional festividade do Senhor Bom Jesus, que se venera em nosso histórico templo e que obedecerá ao seguinte programa:

Dia 4 do corrente, às 19 horas, início do novenário com pregações pelos seguintes sacerdotes:

- Dia 5 — Revmo. padre Flávio Azambuja, S. J.
- Dia 6 — Revmo. Monsenhor Frederico Hobold.
- Dia 7 — Revmo. padre Tarcisio Marchiori;
- Dia 8 — Revmo. padre Santos Spircigo;
- Dia 9 — Revmo. padre Flávio Azambuja, S. J.;
- Dia 10 — Revmo. padre Quinto Davi Baldessar;
- Dia 11 — Revmo. padre Santos Spircigo.

No dia 6, as 7,30 horas, missa com distribuição da Sagrada Comunhão para os terceiros e devotos.

Dia 12, às 9 horas, missa solene cantada, com sermão ao Evangelho pelo revmo. padre Tarcisio Marchiori.

As 19 horas, cerimônia da vestição e profissão de novos irmãos terceiros, benção e procissão interna com o S. S. Sacramento.

As novenas serão oficiadas pelo revmo. capelão da Ordem frei Silvestre, que regerá também o coro na Missa das 9 horas.

NOTA — Os senhores juizes e mordomos encontrarão na sacristia da Igreja pessoa encarregada de receber as esportulas que os mesmos queiram destinar a festividades.

Consistório, em Florianópolis, 3 de agosto de 1951.

Lindolfo José de Souza
Secretário

DR. TEIXEIRA DE FREITAS

ADVOGADO

...ESCRITÓRIO: ALAMEDA ADOLFO KONDER, N. 6. Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

OHNET CARDOSO DE MELO

Na data de hoje transcorre mais uma data natalícia, da senhora Ohet Cardoso de Melo, digna esposa do nosso amigo sr. Wilson Melo funcionário do Departamento Estadual de Estatística.

A aniversariante os nossos votos de grande felicidades.

NORMA GOULART

Trascorre hoje o aniversário natalício da gentil senhorinha Norma Goulart.

Passa hoje o aniversário natalício da menina Sueli Maria Silva querida filhinha do nosso amigo tenente Aristeu Silva e de sua exma. esposa d. Waldelina Silva.

PROFA. JUREMA CAVALAZI

Transcorre hoje o aniversário natalício da distinta professora Jurema Cavallazi, talentosa diretora do curso primário que tem seu nome.

Muito relacionada na nossa sociedade, a aniversariante receberá, por certo, provas de estima e apreço.

PROF. JOSÉ MARTINS

O nosso distinto patricio sr. professor José Martins, faz anos hoje.

Lente de Ciências e Químicas o nataliciante é muito estimado e conceituado entre os seus colegas e alunos.

DR. MANOEL PEDRO DA SILVEIRA

Decorre hoje o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. dr. Manoel Pedro da Silveira, figura prestigiosa na sociedade e acatado industrial.

MARIA M. DAS NEVES

A efeméride de amanhã marca o aniversário natalício da exma. sra. d. Maria Madalena das Neves, esposa do nosso prezado conterrâneo sr. Ventura das Neves, catado comerciante.

As demonstrações de estima que serão tributadas amanhã a aniversariante juntamos as nossas.

MENINO RICARDO CUNHA

Entre as alegrias de seus venturosos pais, vê passar amanhã o seu quarto aniversário natalício, o galante e interessante e vivaz menino Ricardo Cunha, encanto do lar dos nosso estimado conterrâneo sr. Rui Cunha, do comércio local, e de sua exma. esposa d. Jorgelina Farias Cunha.

SRA. NORMA AMORIM

A efeméride de amanhã registra o aniversário natalício da exma. sra. d. Norma Amorim, digna esposa do nosso amigo sr. Hugo Amorim.

A ilustre dama goza de geral estima na sociedade biguaçuense pela qual receberá inúmeras felicitações.

SRTA. DORA CECÍLIA LUZ

A efeméride de amanhã assinala a passagem do aniversário da srta. Dora Cecília da Luz, dila filha do nosso distinto conterrâneo sr. Aldo da Luz, funcionário do D. S. P. e de sua exma. esposa d. Maria Cecília da Luz.

ANA CRISTINA

Completa amanhã seu 3º aniversário a agalante e graciosa menina Ana Cristina, filhinha do sr. dr. Altamiro da Silva Dias e de sua exma. esposa d. Virginia Corrêa Dias.

VERA REGINA

Vera Regina, encantadora filhinha do nosso estimado conterrâneo sr. Vinicius Gonzaga, funcionário forense, e de sua exma. esposa d. Helene Costa Souza Gonzaga, completa amanhã seu oitavo aniversário natalício.

PREF. GASPARINO ZORZI

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do sr. Gasparino Zorzi. Pelo grande número de amigos e admiradores será muito cumprimentado.

SRA. DORACI FELIX

Transcorre amanhã o aniversário natalício da exma. sra. d. Doraci Felix, digna esposa do sr. Idalgio Felix, funcionário do "Diário da Manhã".

JOÃO CARLOS DA SILVA

Festeja amanhã seu quarto aniversário natalício.

vaz menino João Carlos, encanto do lar do nosso prezado conterrâneo sr. tenente Leandro José da Silva, brilhante oficial da Polícia Militar, e de sua exma. esposa d. Iolanda Duarte da Silva.

MAURÍLIA GOUDEL

A efeméride de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício da inteligente menina Maurília Goudel, aplicada aluna do G. E. São José, estremosa filhinha do nosso conterrâneo sr. Trajano Goudel e de sua exma. sra. d. Olga Goudel.

Vva. MARIA MIRANDA

Transcorre amanhã, o aniversário natalício da exma. sra. viúva Maria Miranda.

JOSÉ DE JEUS DUTRA

Transcorre amanhã mais um aniversário natalício do nosso prezado amigo sr. José de Jesus Dutra, brioso sargento Jesus Dutra, brioso sargento da nossa Polícia Militar.

O aniversariante que é pessoa largamente conhecida nos meios sociais e esportivos, terá o ensejo na data de amanhã, vê cercado de seus largo círculo de amigos que lhe tributarão expressivas homenagens de estima e apreço.

MARIA DA GRAÇA

Vê passar amanhã o 3º aniversário natalício a graciosa menina Maria da Graça Trilha, dila filhinha do nosso prezado conterrâneo sr. Antônio Trilha, e de sua exma. esposa d. Maria Madalena Trilha.

A aniversariante oferecerá na residência de seus pais, as suas inúmeras amiguinhas, lauta mesa de doces e guaranás.

A pequena aniversariante "A Gazeta" apresenta sinceras felicitações, extensivas a seus dignos progenitores.

BRAULIO FERRERA DE CARVALHO

Passou, ontem a data natalícia do nosso distinto conterrâneo sr. Braulio Ferreira de Carvalho, benquista comerci-

ante estabelecido no subúrbio do Estreito.

VIAJANTES

ALCIDES FERREIRA

Procedente do interior do Estado, aonde o levaram assuntos afinentes à sua função, chegou à capital, o nosso prezado conterrâneo, sr. Alcides Ferreira, digno chefe da Tomada de Contas do Tesouro do Estado.

O benquista servidor público vem recebendo cumprimentos de seus numerosos amigos pelo seu regresso à capital, aos quais "A Gazeta" se solidariza, cordalmente.

Falecimento

ALBINO ZOMER

Em sua residência em Capela, faleceu anteontem tarde o sr. Albino Zomer.

O extinto que desfrutava em nosso meio social sólidas amizades foi longos anos estabelecido com sapataria nesta Capital.

Ao seu irmão, sr. Pedro Zomer, e demais parentes apresentamos nossas sinceras condolências.

Seu enterramento, realizado ontem às 16 horas, no cemitério da Venerável Ordem Terceira São Francisco da Penitência, da qual era antigo irmão, foi muito concorrido, notando-se a presença do revmo. capelão e de uma comissão de membros daquela Ordem.

PERDEUSE

Acha-se em meu poder, 3 chaves com uma argola, que foi encontrada no Campo da F. C. D.; sexta-feira ultima.

A pessoa interessada, pode procurar na Imprensa Oficial do Estado, com o Alvaro Vidal.

FESTIVIDADE DO SENHOR BOM JESUS

Festividade do Senhor Bom Jesus

Damos abaixo a relação dos Juizes e mordomos da festividade do Senhor Bom Jesus, que se venera na Igreja da Venerável Ordem Terceira —

Juiz-Exmo. sr. Desembargador Marcilio João da Silva Medeiros, 2º Juiz — Dr. Abel Alves Cabral; Juiz por devoção, major Alvaro Tolentino de Souza; 1ª Juiza — exma. sra. Elsa Mancelos Moura; 2ª juiza Senhorinha Déa Cunha; Juiza por devoção exma. sra. Emilia Jorge Ribeiro.

MORDOMOS — Exmos. Srs. Tomas Chaves Cabral, Coronel Francisco Faustino da Silva, Juvenal Faria, João Otaviano Ramos, Onofre Oliveira, João Ferreira de Melo, Nicolau Berber, Luiz Boiteux Piazza, Emanuel Pereira de Campos, jornalista Martinho Calado Junior, José Kowalski, Agostinho Hermes da Rocha, Ademário dos Anjos, Marcolino José de Lima, Miguel da Silva Leal, Maximiliano Roberge, José Bricio Guilhon, João Bittencourt, João Moreira, Tte. Ernesto Soares, Enio Medeiros, Tenente João Perminio dos Santos, André José Pinheiro, Heitor Adolfo Dutra, João Vieira, Paulo Posito Alvaro Soares de Oliveira, menino Armando Luiz Taulois de Andrade.

MORDOMAS Exmas. Sras. Profa Isolete Elisia de Gouvea Muller, Iracema Schelemper, Stelina Camara Sousa, Regina de S. Camara, Angela Duarte de Faria, Aurea Duarte Prates, Jandira Aterino, Irene da Silva Pereira, Nair Caldeira Gonzaga, Julieta Duarte Pires, Diva Pires Goularte, Inês Monguillott, Olga Monguillott Pereira, Vitorina Duarte da Rosa, Eulina Nunes Pires, Noêmia Camara de Souza, Hulda Mancelos, Maria de Lourdes Medeiros Vieira, Maria Luiza de Souza, Rita Nunes Pires, Teresinha Monguillott, Mariza Sabino, Maria do Carmo Rodrigues, Maria de Lourdes e Bernadette de Lourdes Bercka, Zuleida Maria Soares Maria Soares.

INDIO E STELLA FERNANDES

participam aos parentes e amigos o contrato de casamento de seu filho Leonardo com a srta. Ivone Busato.

Fpolis, 14-7-951.

HUMBERTO E ZELINDA BUSATO

participam aos parentes e amigos o contrato de casamento de sua filha Ivone com o sr. Leonardo Fernandes.

Passo Fundo, 14-7-951.

IVONE e LEONARDO

noivos

MISSA DE 7º DIA

Justina Veiga Magalhães, filhos, noras e netos agradecem do aos bondosos sacerdotes, abnegados médicos, enfermeiros, amigos e parentes, que comungaram a sua dor em todos os transe e acompanharam o saudoso e querido ente até à última morada, convidam a todos para assistirem à Missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada na Catedral Metropolitana, no altar do Sagrado Coração de Jesus, às 7,30 horas, no dia 6 de agosto.

AUTOMOVEL À VENDA

Vende-se um carro LINCOLN ZEPHIL em perfeito estado de conservação.

Preço de ocasião. — Tratar neste jornal.

O PARAQUEDISTA CATARINENSE FERNANDO JOSE' MEDEIROS, SALTARA' HOJE, EM CAMPINAS, AFIM-DE BATER O RECORD SUL-AMERICANO DE OITO MIL A DEZ MIL METROS



Direção e redação de: WALDYR DE OLIVEIRA SANTOS

O Carlos Renaux honrou o titulo de Campeão

Apesar da falta de luz verificada na noite de ante-onde, que perdurou até as 21 horas, teve lugar no gramado da F. C. F., o sensacional confronto entre as aguerridas equipes do Carlos Renaux, campeão do Estado e o Coritiba, representante máximo do "association" do Paraná.

Perante numerosa assistência, teve início o empolgante embate, com jogadas sensacionais de am-

Campeão

bos os litigantes, apresentando-se o Carlos Renaux, com muita fibra diante dos rapazes paranaenses, exibindo um futebol digno do titulo de campeão de Santa Catarina, marcando dois goals no guapo ar- ciation" do Paraná.

O Coritiba, incontestavelmente é um grande quadro, com jogado-

res conscientes de suas responsabilidades, tendo apresentado um padrão de jogo notável, no qual, após estar perdendo por 2x1, conseguiu aos 2 m. finais da fase complementar assinalar o tento de empate; tendo esse, consignado em visível impedimento, que passou despercebido pelo árbitro britânico, Mister Rowley.

E' de se frisar, que o árbitro esteve falho em diversos lances, prejudicando por vezes os dois li- tigantes.

Deixamos de tecer amplo com-entário a respeito do prêmio de ante-onde, devido, por motivos imperiosos não termos assistido o grandioso inter-estadual.

Daqui porém, deixamos consigna- dos os nossos cumprimentos ao renomado esquadrão de Brusque, pelo honroso empate, o que vem mais uma vez atestar que o mes- mo é incontestável o maior grê- mio futebolístico do Estado, fa- zendo jus ao titulo de Campeão catarinense de futebol.

Catarinenses x Paranaenses

Finalmente eis chegado o dia em que se defrontarão no grama- do da F. C. F. as poderosas equi- pes do Figueirense, vice-campeão do Estado e o Coritiba, da metró- pole araucariana.

Caberá assim, ao grêmio citadi- no, enfrentar e representar com fibra o futebol catarinense frente ao clube curitibano.

Por certo, a partida de hoje en- tre Figueirense x Coritiba, terá a assisti- la uma assistência ávida por assistir a um prêmio com por- cento movimentado.

Vamos aguardar, portanto, o em- polgante inter-estadual de hoje, en- tre catarinenses e paranaenses, representados respectivamente pe- lo Figueirense e Coritiba.

Hoje o festival do Unidos F. C.

Terá lugar hoje, no gramado da Escola de Aprendizes Marinheiros, um festival esportivo, patrocinado pelo Unidos F. C., com a partici- pação de 16 grandes clubes varzea- nos, em homenagem ao dd. sr. co- mandante da Escola, apresentando o seguinte programa:

- 1º jogo: às 9,50 horas Cruzeiro do Sul F. C. x Vendas F. C. — Taça C. R. Aldo Luz.
- 2º jogo: às 10,30 horas Navegan- tes F. C. x Volante F. C. — Taça Quincio Silva.
- 3º jogo: às 11,10 horas Mimi E. C. x Monte Castelo F. C. — Taça Osnielo Souza.
- 4º jogo: às 13 horas Hércules Lu- sitano F. C. x Fluminense F. C. —

- Taça José Elias.
- 5º jogo: às 13,40 horas Guarani F. C. x Terrestre F. C. — Taça Fernando Espirito Santo.
- 6º jogo: às 14,20 horas Esperan- ça F. C. x Itaguaçu E. C. — Taça Fridolino Rosa.
- 7º jogo: às 15,00 horas Bagé F. C. x Continental F. C. — Taça De- lamar Vieira.
- 8º jogo: Partida de honra, às 15,40 horas entre A. D. Ponta do Leal x Escola de Aprendizes Mari- nheiros F. C.; quando será disputa- do o bronze Irineu Bornhausen.
- Além dessa taça serão disputa- das as taças Simpatia, Alfredo Ca- bral, Charles Edgar Moritz e taça Eficiência.

Churrascada do Ipiranga

Encerrando os seus festejos em regozijo a passagem do seu 10º aniversário de fundação, o Ipiran- ga F. C., do Saco dos Limões, fará realizar hoje, o seguinte progra- ma:

- Às 9 horas — Festa de encerra- mento com quebra-potes, corrida de estafetas, ovo na colher, etc.
- Às 10 horas — Jogo juvenil en- tre as equipes representativas do Botafogo versus Ipiranga, em ho-

menagem ao sr. Norberto Costa. Às 12 horas — Churrascada, na residência do vereador, sr. Rafael Digiacomo, em homenagem ao dr. Adalberto Tolentino de Carvalho, ilustre presidente de honra do Ipi- ranga F. C.

Às 14 horas — Preliminar de aspirantes entre as equipes do Bo- caiuva e Ipiranga, em homenagem ao sr. Waldemar Vieira.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

MES DE AGOSTO PLANTÕES

- 4 sábado — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.
 - 5 domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.
 - 11 sábado — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.
 - 12 domingo — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.
 - 18 sábado — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
 - 19 domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
 - 25 sábado — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
 - 26 domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
- O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio e Noturna, situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

VIUVA ERNESTINA PHIL-
PHE KRETZER

LEANDRO ERNESTO
HARGER

tem o grato prazer de par-
ticipar aos seus parentes e
pessoas de suas relações o con-
trato de casamento de sua fi-
lha ENY, com o sr. Renato
Antonio Harger.
Sant' Ana, 28-7-951

ROSA COELHO HARGER
e comunicam aos seus parentes
e pessoas amigas, o contrato
de casamento de seu filho RE-
NATO, com a srta. Eny, Val-
dira Kretzer
Quebra Dentes, 28-7-51

RENATO e ENY
confirmam

CURSO SANCTOS SARAIVA

REGISTRADO NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO)
DATILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

Professora: LIGIA DOS SANCTOS SARAIVA
Prepara também para concurso de Dactilografia e aceita trabalhos
para dactilografar.
(Atende aos interessados diariamente)
RUA FELICIANO NUNES PIRES, 13.

Gil comandará a ofensiva do alvi-negro

Para o prêmio de hoje, à tarde, no gramado da F. C. F. entre as aguerridas equipes do Figueirense, vice-campeão estadual e a do Cori- tiba, renomado esquadrão do "soc- cer" paranaense, deverá integrar o clube insular, comandando a sua ofensiva, o eficiente "player" Gil, seu centro-avante titular, e que chegou a esta Capital ontem.

Teremos assim, o comandante alvi-negro, na linha atacante do grêmio citadino, frente as investi- das dos rapazes paranaenses.

Bocaiuva X Ipiranga

Hoje, às 16 horas, no gramado da Vila Operária, no Saco dos Li- mões, defrontar-se-ão em empol- gante partida de honra, as homo- gêneas turmas representativas do Bocaiuva, desta Capital e a do Ipi- ranga, do Saco dos Limões, em homenagem à Câmara Municipal de Florianópolis.

Esse cotejo está sendo aguarda- do com indescritível entusiasmo nos meios esportivos daquela lo- calidade, dada a homogeneidade dos dois esquadrões litigantes.

Guarujá F. C.

NOTA OFICIAL

A diretoria do Guarujá E. C., hoje reunida, levando em con- ta o esclarecimento dado pelo programa "Momento Esporti- vo", da Rádio Guarujá, resol- veu não tomar conhecimento da nota oficial distribuída à imprensa pelo América F. C., alusiva ao incidente, havido entre aquele clube e o juiz Agapito Veloso.

Florianópolis, 31 de julho de 1951.

JOSÉ NAZARENO COELHO, secretário. Visto: ACY CA- BRAL TEIVE, presidente.

VENDE-SE

1 Eletrola, 11 válvulas — Movel de madeira em fino acabamento; 1 Aspirador de pó; 1 Aparelho de jan- tar; 1 Chuveiro Elétrico; 1 Venti- lador; 1 Filtro de pressão.
Rua Artista Bittencourt, 28.
Horário: 17 às 19 horas

CARTAZES DO DIA

RITZ — Às 10 horas.

Colossal Matinada:

- 1) — O ESPORTE EM MARCHA — Nacional.
- 2) — NOTICIÁRIO UNIVERSAL — Atualidades.
- 3) — A CIÊNCIA POPULAR — Short Colorido.
- 4) — CORREDORES HIPICOS — Short Esportivo.
- 5) — AS ESTRELAS DO LAR — Short Natural.
- 6) — BELDADES DE TALENTO — Short.
- 7) — DIVERSÕES NA FLORIDA — Short Colorido.
- 8) — ENCENÇA PARA TRÊS — Desenho Colorido.

Preços: Cr\$ 3,20 — 2,00.

Livre — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

ODEON — Às 2 horas.

Vespéral das Moças:

- 1) — Cine Jornal — Nacional.
- 2) — Um drama forte, impressionante e 100% diferente!
A DEUSA DO MAL
com Dorothy Lamour e Brian Donlevy.
- 3) — Um desafio aos seus nervos! Numa fração de segun- do, uma jovem pura e decente se transformou numa criminosa!

ACUSADA

com Loretta Young e Robert Cummings.

Preços: Cr\$ 5,00 — 3,20.

Impróprio até 14 anos.

ROXY — Às 2 horas.

Vespéral do Barulho:

- 1) — Cinelandia Jornal — Nacional.
- 2) — Corredores Hipicos — Short Esportivo.
- 3) — Encenca para TrêS — Desenho Colorido.
- 4) — Si é forte não perca ... Si é fraco não assista!

O GENIO DO MAL

com Paul Ondon.

5) — Abram alas ... ai vem na pele de detetives... OS

ANJOS DE CARA SUJA em

OS ANJOS E A NEGROMANTE

com Leo Gorcey e Huntz Hall.

5) — Início do mais sensacional e espetacular dos seriados:
OS PERIGOS DE NYONKA

com Kay Aldridge. 1º e 2º episódios (5 partes).

Preços: Cr\$ 5,00 — 3,20.

Impróprio até 10 anos.

IMPERIAL — Às 2 horas.

Vespéral Chic:

- 1) — A Marcha da Vida — Nacional.
- 2) — Um episódio brutal desenrolada nas velhas plagas do Oeste, quando a justiça era feita á bala!

SANGUE NA LUA

com Robert Mitchum — Barbara Bell Geddes — Robert Preston e Walter Brennan.

4) — 100 minutos de gostosas e ininterruptas gargalhadas!
QUERO CASAR COM SUA MULHER

com Myrtha Legrand e Juan Thorry.

Preços: Cr\$ 5,00 — 3,20.

Impróprio até 10 anos.

RITZ — Às 2, 4, 6 1/2, 8 3/4 horas.

ODEON — Às 7 1/4 horas.

IMPERIAL — Às 7 3/4 horas.

Simultaneamente — Sessões Elegantes.

Coragem, nobreza e ternura num filme sensacional que fo- caliza uma história verdadeira!

Majestoso, belo, épico, narra a história de um branco pro- fundamente apaixonado por uma índia!

FLECHAS DE FOGO

— Technicolor —

com James Stewart — Debra Paget — Jeff Chandler.

No Programa:

- 1) — OEsporte em Marcha — Nacional.
- 2) — Metro Jornal — Atualidades.

Preços: RITZ — às 2 e 4 horas — Cr\$ 6,20 — 3,20. às 6 1/2 horas — Cr\$ 6,20 (Unico). às 8 3/4 horas — Cr\$ 6,20 — 3,20.

ODEON E IMPERIAL — Cr\$ 6,20 (Unico).

Impróprio até 10 anos.

ROXY — Às 7 1/2 horas.

Sessão Colosso:

- 1) — Notícias da Semana — Nacional.
- 2) — A maior sensação dramática do ano!

SANGUE NA LUA

com Robert Mitchum — Barbara Bell Geddes — Robert Preston e Walter Brennan.

3) — Que sensação experimental voce se ao acordar de um terrível pesadelo constatasse que... tudo era verdade?

ACUSADA

com Loretta Young e Robert Cummings.

Preços: — Cr\$ 5,00 (Unico).

Impróprio até 14 anos.

IMPÉRIO — (Estreito) — Às 2 horas.

1) — Jornal da Tela — Nacional.

2) — Os Anjos da Cara Suja em

OS ANJOS E A NEGROMANTE

3) — áay Aldridge em

OS PERIGOS DE NYONKA

4) — Paul Ondon em

O GENIO DO MAL

Preços: — Cr\$ 5,00 — 3,20.

Impróprio até 10 anos.

Às 7 3/4 horas.

Loretta Young e Robert Cummings em

ACUSADA

Preços: — Cr\$ 5,00 (Unico).

Impróprio até 14 anos.

IMPRESSOR E TIPOGRAFO

Precisa-se de um oficial de impressão efetivo e um compositor cha- pista para trabalhos comerciais, que queira trabalhar algumas horas por noite. Informações a Avenida Mauro Ramos n. 18

O SENADOR CARLOS GOMES favoravel a autonomia sindical

Rio, 3 (AG) — O senador Carlos Gomes de Oliveira, líder do P.T.B. no Monroe e presidente da Comissão de Trabalhos e de Previdência Social, apresentou, hoje, perante os membros da referida comissão técnica, parecer sobre o projeto de lei que dispõe sobre a organização sindical. Trata-se de um projeto oriundo da comissão de Leis Complementares e que teve ali como relator o então deputado João Mangabeira. Em seu longo parecer de mais de trinta laudas datilografadas, o relator aborda os mais serios problemas, sobre o modo da liberdade sindical.

Como o assunto interessa a seu partido, o parecer procura situar o problema de orientação ideológica do P. T. B. A fim de melhor

se entrosar com seus correligionários, o sr. Gomes de Oliveira não só ouviu a palavra do sr. Getúlio Vargas como também se aconselhou com o senador Alberto Pasqualini. Começa o parecer mostrando como surgiram os sindicatos no Brasil. Expõe a questão sindical em face das condições a que está sujeito o trabalhador de parte do empregador quanto aos direitos de sindicalizar-se e a que as organizações sindicais estão postas quanto a intervenção dos poderes governamentais.

E aborda a forma de constituição das demais associações e das organizações sindicais, e os vários sistemas adotados na legislação brasileira e estrangeira. É a definição ideológica em face das vá-

rias doutrinas políticas — comunismo, fascismo e democracia — que tem influenciado na lei sindical.

Após estudar a situação dos sindicatos no mundo e particularmente nos países americanos, o relator concluiu favoravelmente a liberdade sindical nos termos em que o projeto a situou. Nesse particular destaca-se o seguinte capítulo do parecer do senador catarinense: "Entre nós, como já vimos o regime ainda é o da tutela oficial dos sindicatos. Essa foi, aliás, a orientação das nossas leis trabalhistas em 1931. E não há mais sinal. Por esse tempo ensaiávamos os passos no sentido sindical. Já com uma vida operária em desenvolvimento, entretanto, ainda não

sofriamos a pressão acentuada de reivindicações sociais.

Foi o poder público federal que, pressentindo essas questões, sabidamente antecipou-se para conceder logo aos trabalhadores, num meio em que o espírito associativo era tão precário, o exercício dos direitos sindicais. Mas se bem assim protegidos e animados com as regalias oficiais, vários sindicatos haveriam de ficar ainda sob a orientação e a tutela do poder público. Essa fase inicial, entretanto, está superada. Há já no país uma consciência sindical a cujos reclamos não podemos ser indiferentes.

A autonomia para os sindicatos é já uma aspiração formulada.

Havemos pois de ir a seu encontro com aquela mesma providência e sabedoria que temos agido de 31 para cá. A política trabalhista, então iniciada, continua ainda sob a orientação bem avisada do presidente Vargas, a evoluir para o aperfeiçoamento dentro daquele espírito de libertação que vimos e de formulas democráticas.

"Foram também estudados no parecer outros aspectos como o imposto sindical, que passará a denominar-se "contribuição sindical" e que sofrera já radicais transformações. O relator termina seu parecer apreciando as emendas apresentadas ao projeto e sugere outras, a fim de enquadrá-lo de acordo com a ideologia trabalhista.

Regularizando a produção do carvão nacional

RIO, 4 (A. G.) — Na sua coluna "O dia do presidente", "Ultima Hora" informa que dentro de poucos dias Vargas submeterá à aprovação do

Congresso Nacional o plano do carvão nacional, consubs-tanciando uma série de providências da maior importância destinadas a conjugar as ati-

vidades ligadas ao carvão nacional, com o objetivo de ampliar a produção, regularizar os fornecimentos, reduzir os preços do produto e melhor

aproveitá-lo como combustível e como matéria prima.

O plano do carvão nacional foi objeto de longos e acurados estudos pela Acessória Técnica da Presidência da República, sob a direção do sr. Rômulo Almeida e integrada pelos srs. Ottony Stranch e Soares Pereira. Para custeio das despesas com a execução do plano, inclusive financia-

mentos a empresas privadas, solicitará o governo ao Congresso Nacional a abertura de um crédito de 735 milhões de cruzeiros a ser aplicado parcialmente, pelo espaço de cinco anos. De acordo com os estudos feitos, a forma de investimentos a ser adotada possibilitará a recuperação do capital em um período aproximado de quinze anos.

A GAZETA

Diretor-proprietário:

JAIRO CALADO

Florianópolis, 5 de agosto de 1951

Num país de economia desorganizada

RIO, 4 (A. G.) — O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da

C.C.P., manifestou-se inteiramente contrário à aceitação do apelo lançado na Associação Comercial do Rio de Janeiro para que o Governo suspenda o tabelamento, durante seis meses. "Esse desafio é inaceitável — declarou à reportagem o vice-presidente da C.C.P. — porque o que está acontecendo no Rio é uma absoluta inversão do sentido universal da livre concorrência. Aqui, a concorrência se faz para ver quem vende mais caro. Nestas

condições, a suspensão dos controles de preços conduziria a um resultado de antemão conhecido: a especulação".

VARGAS NO PARANÁ

RIO, 4 (A. G.) — É provável que o sr. Getúlio Vargas antes de ir ao norte — viagem que está marcada para setembro próximo, — visite ainda este mês o Paraná.

Manteiga mais barata

RIO, 3 (G.) — O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da C.C.P., em face da alta do preço da manteiga nos centros consumidores, resolveu convocar os representantes dos produtores e comerciantes de laticínios, para uma reunião em seu gabinete, a fim de assentar medidas a respeito. Promete a C.C.P., reduzir o custo do produto.

NA POLICIA

Furtos

O sr. Epaminondas Pereira, co-proprietário do parque de diversões "Filadelfia", armado à Praça Pereira e Oliveira, compareceu à P. R. para queixar-se de que lhe furtaram 120 lâmpadas.

O diretor do Ginásio Catarinense esteve, ontem, na D. R., para lhe levar ao conhecimento que furtaram daquele educandário, de seus dormitórios, uma mala, um relógio de prata, uma corrente do mesmo metal e a quantia de Cr\$ 1.533,00.

Incêndios

Registraram-se, ontem, diversos princípios de incêndio. Um na residência do major Mário Guedes, outros em Barreiros e outros circunvizinhos e também na localidade de Maciambú. O Corpo de Bombeiros, socorrido, apagou a todos.

Pescaria a dinamite

RIO, 4 (A. G.) — Avelino Pereira, à cerca de 6 meses estava se dando ao estranho divertimento de estar pescando na Barra da Tijuca, nada mais nada menos, que a bomba de dinamite. O mar coálhou de peixe morto, peixe de diversos tamanhos e qualidades, farta pescaria para o Avelino. Mas a polícia não gostou e processou o contraventor ao Có-

digo de Pesca. Agora, julgando o feito, o juiz da 22ª Vara Civil condenou-o a 6 meses de prisão.

Prestes acusa

RIO, 4 (A. G.) — Telegrama de São Luiz do Maranhão, diz que Luiz Carlos Prestes, ex-senador do Partido Comunista, publicou num jornal local longo artigo analisando as atividades do partido na ilegalidade.

O chefe vermelho critica acerbamente seus correligionários asusando, entre outras coisas, de passividade e absoluta incompreensão do momento político. Acrescenta ainda que um dos motivos dessa passividade reside no baixo nível político e ideológico do partido de cima a baixo.

ANISTIA AMPLA AOS OFICIAIS

RIO, 4 (A. G.) — A maioria dos partidos políticos, com representação no Congresso Nacional, opinam pela aprovação do projeto, concedendo anistia ampla e irrestrita a todos os oficiais implicados em movimentos políticos anteriores a 1945, nos termos do parecer do senador Atilio Vivacqua.

RECITAL DE POESIA de Manoel de Menezes

De regresso de sua "tournèe" artística pelo sul do país e Uruguai e Argentina, Manoel de Menezes, o insigne poeta catarinense apresentará ao nosso público, no próximo dia 8, quarta-feira, no Teatro Alvaro de Carvalho.

Teremos oportunidade de admirar, não só as belas peças do intelecto conterrâneo, como sua arte no interpretá-las.

Manoel de Menezes, além de poeta, é excelente declamador, uma arte tão pouco difundida, atualmente.

Acrítica especializada vem saudando suas apresentações com as melhores referências. Assim foi em Porto Alegre, Pelotas, Bagé, Urupuaiana. Assim foi em Montevideo e B. Aires.

Em nossa Capital, Manoel de Menezes recebeu integral apoio de Sua Excia. o Governador Irineu Bornhausen e do sr. Prefeito Municipal que estão patrocinando sua apresentação.

Florianópolis terá, assim, oportunidade de aplaudir seu ilustrado conterrâneo e de assistir a um espetáculo de arte e sentimento.

A GAZETA apresenta a Manoel de Menezes votos de completo êxito.

"ÓTICA MODELO"

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM ÓTICA DO ESTADO PELA GENTILEZA E SERIEDADE DE SEUS DIRIGENTES, TORNOU-SE O ESTABELECIMENTO DE INTEIRA CONFIANÇA DOS PORTADORES DE OCULOS, DISTINGUINDO-SE PELAS QUALIDADES DE SEUS PRODUTOS.

RUA FELIPE SCHMIDT — FONE: 1280

Serviço de Meteorologia

Previsão do tempo até, 14 horas do dia 5.
Tempo — Instável, passando a bom, com nebulosidade.
Temperatura — Estável.
Ventos — Variáveis, frescos.
Temperaturas extremas de hoje: Máxima 13,7. Mínima 8,1.

Cel. Augusto Borges Nogueira

Procedente do sul do Estado, com destino à Capital Federal, passou por Florianópolis, o sr. cel. Augusto Borges Nogueira, diretor dos Serviços da Cia. Siderurgica Nacional, em Siderópolis.

O ilustre oficial que já serviu na Guarnição desta capital e no 14º B. C., vai ao Rio de Janeiro em objeto de serviços ligados aos altos interesses daquela poderosa organização industrial. Goza de grande conceito nos círculos desta capital, onde é grandemente estimado pelo seu espírito cavalheiresco e boníssimo coração e cultura, foi muito cumprimentado e abraçado pelos seus inúmeros amigos, que há muito não tinham o prazer de vê-lo entre nós.

Ao coronel Nogueira, nosso velho amigo "A Gazeta", deseja feliz estadia na Capital da República e faz votos que regresse breve ao nosso convívio.

Dr. Rozelio Santiago

Encontra-se nesta Capital o sr. dr. Rogério Santiago, chefe de importante firma Comprido, Santiago & Cia., do Rio de Janeiro.

S. S. esteve em Palácio, onde conferenciou com o Governador Irineu Bornhausen sobre assuntos atinentes ao ramo em que é especialista aquela empresa ou seja a construção de pontes.

Conforme já noticiamos a firma Comprido, Santiago & Cia. é mundialmente conhecida como uma das maiores organizações nesse setor da de engenharia.

Em nosso Estado já construiu ela varias obras de vulto. Trouxe o ilustre engenheiro, para estudo, o projeto da ponte do Rio do Sul a ser construída pelo Governo do Estado, bem como as propostas para construção das pontes de Itopava Seca e Brusque.

Na visita que S. S. fez ao Chefe do Executivo Catarinense, hoje, foi acompanhado do dr. Bráulio Müller, diretor da Estrada de Ferro "Santa Catarina".

HOSPITAL DE CARIDADE DA IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS

De ordem da Mesa Administrativa e por sugestão do Dr. Diretor do Hospital ficam terminantemente proibidas, sem exceção, visitas das 12 às 14 horas aos doentes dos apartamentos, quartos e salas reservadas e também a permanência das mesmas depois das 20 horas.

Consistório, 3 de agosto de 1951.

Luiz S. B. da Trindade

Arquivo: Biblioteca Pública SC, Hemeroteca Digital Catarinense